

Wormhole

No paradoxo existencial
De teus olhos
Contemplo meus dias.

Fenda louca no espaço-tempo.
Espelho taciturno que
Reflete quem não sou.

Passado e futuro
Coexistindo em uma
Perturbadora harmonia.

Nesta óptica, perco a razão!
Já não há tempo.
Não há espaço.

Teus olhos,
Em um instante, em mim,
Mais que uma vida!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/wormhole>